

CAIITE 2015 DISCUTE DESAFIOS PARA ALAGOAS

JESSAMINE SANTOS *
ESTADARIÁRIA

O Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso deu espaço, na última segunda-feira, 15, para a solenidade de abertura do evento que já se tornou referência no que diz respeito ao desenvolvimento da educação científica, tecnológica e cultural do Estado. O Congresso Acadêmico Integrado de Inovação e Tecnologia (Caiite) chega à sua terceira edição trazendo, até o dia 20, uma programação variada, que tem como tema central os "Desafios para Alagoas".

De acordo com Rachel Rocha, coordenadora-geral do congresso e vice-reitora da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), cerca de 1.300 apresentações de trabalhos de estudantes e mais de 500 mesas-redondas farão parte desta edição, que acontece simultaneamente em Maceió, Arapiraca e Penedo. Segundo ela, os desafios serão discutidos de forma abrangente através de seis eixos: Educação e Tecnologias; Desenvolvimento e Mobilidade Urbana; Segurança e Direitos Humanos; Atenção Integral à Saúde; Desenvolvimento Econômico e Sustentabilidade; e Cultura e Comunicação.

"Os subtemas em questão serão iniciados por uma conferência, posteriormente, mesas-redondas e oficinas serão desenvolvidas para completar a programação. No final, cada eixo será responsável pela elaboração de um documento-síntese das discussões resultantes das atividades, gerando um arquivo propositivo que será entregue aos órgãos públicos e que pode contribuir enquanto uma reflexão pertinente a algum segmento do Estado", explicou.

PARA TODAS AS IDADES
Realizado pela Ufal em parceria com o governo do Estado, o Instituto Federal de Alagoas (Ifal), a Universidade Estadual de Ciências da Saúde (Unicisal), a Universidade Estadual de Alagoas (Uneval), o Centro Universitário Tiradentes (Unit), o congresso, sucesso já nas edições anteriores, vem integrando pesquisadores em seus propósitos científicos e socializando ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelas universidades e faculdades alagoanas.

No entanto, como ressaltou a coordenadora-geral, o evento é gratuito e aberto à sociedade como um todo. Além do públi-

Integração

Cerca de 1.300 apresentações de trabalhos de estudantes e mais de 500 mesas-redondas farão parte desta 3ª edição do congresso, que está acontecendo simultaneamente em Maceió, Arapiraca e Penedo

co adulto, por exemplo, o Caiite também tem atraído a atenção de crianças e adolescentes das redes pública e privada de educação, aproximando os ensinos Fundamental e Médio às produções do Ensino Superior do Es-

tado. Para este ano, cerca de oito mil estudantes de 142 escolas dos ensinos Fundamental, Médio e Técnico já estão agendados para visitar o evento. Atividades como shows de Química e de Física, Circuito das Inovações, sessões de planetário, exposições artísticas e culturais, exposições interativas, 7ª Semana da Cultura Africana da Ufal, mostra de arte, palestras, mesas-redondas, além de vários stands das instituições de ensino parceiras do evento fazem parte do cronograma do congresso.

Durante a solenidade de abertura, Clébio Araújo, vice-reitor da Uneval, comentou que o evento tende a aprofundar cada vez mais o estabelecimento de

projetos conjuntos, parcerias e compartilhamento de produção de conhecimento no Estado. "Espero que possamos nos furtar de conhecimento neste Caiite e nos conhecermos um pouco mais. O primeiro passo está dado aqui, com essa exitosa tentativa de integração. Que possamos estar comemorando por uma Alagoas capaz de ser inclusiva e de superar desigualdades históricas. Vivemos aqui um exercício de democracia do conhecimento, o Caiite é, por si só, a própria inovação" declarou.

CIRCUITO DA INOVAÇÃO

Diante dos desafios enfrentados pelo Estado, Rachel Rocha comentou sobre a importância



FELIPE BRAGA

Terceira edição do Congresso Acadêmico Integrado de Inovação e Tecnologia (Caiite) tem como tema central os "Desafios para Alagoas"

Frase

CLÉBIO ARAÚJO
VICE-REITOR DA UNEAL

"Espero que possamos estar comemorando por uma Alagoas capaz de ser inclusiva e de superar desigualdades históricas. Vivemos aqui um exercício de democracia do conhecimento, o Caiite é, por si só, a própria inovação"



FELIPE BRAGA

Rachel Rocha, coordenadora-geral do evento e vice-reitora da Ufal, durante a solenidade de abertura do Caiite 2015

cia do estabelecimento de parcerias e de integração na obtenção de conhecimento, ressaltando ainda a influência que o congresso vem exercendo sobre a área de Ciência, Tecnologia e Inovação nas terras alagoanas. "O Caiite promove um diálogo muito interessante entre a academia e o setor produtivo, e isso faz com que as pessoas conheçam os produtos desenvolvidos pelas nossas instituições de ensino e pesquisa e possam desejar comercializá-los".

Nesse contexto, a coordenadora-geral convidou a todos para aproveitar uma das atividades que estão disponíveis ao público e que pretende estreitar as relações entre ele e as produções das instituições de Ensino Superior para a área de CTI no Estado. "O Circuito da Inovação é um espaço muito interessante do congresso, é onde as instituições vão poder apresentar suas pesquisas de ponta, suas patentes, inovações na área científica, é uma ótima oportunidade para quem quer ver de perto o potencial que temos e que pretendemos mostrar durante o Caiite", concluiu.

* Sob supervisão da editoria de Digital.

Solenidade de abertura do Caiite; congresso se estende até o dia 20, com programação variada



FELIPE BRAGA